Approved For Release 2005/02/10 : CIA-RDP83-00415R006000030004-7

25X1

Approved For Release 2005/02/10 : CIA-RDP83-00415R006000030004-7

Approved For Release 2005/02/10 : CIA-RDP83-00415R006000030004-7

VI SÉRIE Nº. 14 JUNHO DE 1950 PREÇO $50

Proletários de todos os países: UNI-VOS!

Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

No tribunal fascista

ALVARO CUNHAL

EXPÔS E DEFENDEU A LINHA POLÍTICA E OS OBJECTIVOS DO SEU PARTIDO

Depois de dois anos de prisão preventiva incomunicável, sem qualquer julgamento, o P.C.P., levado ilegalmente ao tribunal, fez deste uma tribuna, onde expôs e defendeu publicamente com vigor a linha política e os objectivos do seu partido.

Ao fazê-lo, ele sabia que, para além do tribunal, o escutavam atentamente todos os militantes do P.C.P., a classe operária, todos os trabalhadores, todo o povo laborioso e oprimido de Portugal.

Alvaro Cunhal demonstrou com clareza, vigor e firmeza revolucionária a razão e justeza da luta do nosso povo contra a camarilha salazarista de traição nacional e invidiou a legalidade para o P.C.P., cujos objectivos e métodos de acção não receiam a luz da legalidade.

No tribunal, no meio de um verdadeiro aparato militar e terrorista, perante os juízes fascistas, Alvaro Cunhal acusou implacàvelmente o governo fascista de Salazar como o único responsável pela ruína e o descalabro da economia nacional e pela miséria e fome do povo. Êle pôs a nu a política de enfeudamento do país aos interesses dos imperialistas inimigos de guerra anglo-norte-americanos, levada a cabo pela camarilha governante. Firme e veemente, Alvaro Cunhal denunciou os crimes, repressão e terror, desencadeados pela camarilha salazarista contra o P.C.P., contra as forças democráticas e contra o povo.

Alvaro Cunhal afirmou vigorosamente, ante os seus inimigos, a sua confiança inabalável no P.C.P. e no sua direcção, a sua confiança na classe operária e no povo trabalhador, assim como a certeza do derrubamento do fascismo e da vitória das forças democráticas.

Alvaro Cunhal indicou assim, com o seu exemplo, o justo caminho a seguir por todos os militantes ao infrentarem os tribunais fascistas.

Operários! Camponeses! Intelectuais! Mulheres! Jovens! TODO O POVO! ABALHADOR!

O tribunal fascista condenou ilegalmente Alvaro Cunhal em 4 anos e 6 meses de prisão maior celular, ta alternativa de 6 anos e 9 meses de degredo e na perda dos direitos políticos durante 15 anos.

Protestai contra esta condenação arbitrária junto das autoridades fascistas! Organizai a luta para a libertação de Alvaro Cunhal e de todos os presos anti-fascistas!

Escrevei por toda a parte, nos **muros, nas estradas, nos comboios, em todos os lugares públicos**

LIBERDADE PARA ALVARO CUNHAL!

Contra a Criminosa Política de Guerra dos Salazaristas

ORGANIZEMOS A LUTA EM DEFESA DA PAZ

A política de preparação para a guerra seguida pela camarilha salazarista consome o melhor dos rendimentos nacionais em prejuízo das obras de fomento, de cultura e de assistência e compromete cada vez mais a independência e soberania nacionais.

A política de guerra de Salazar, consubstanciada na adesão de Portugal ao escravizador Plano Marshall e pacto do Atlântico, significa a ruína cada vez maior da indústria e agricultura nacionais, significa o aumento constante do desemprêgo, da miséria e da fome para a maioria esmagadora do povo.

Para as obras de fomento, que deriam trabalho a todos os trabalhadores, para protecção à agricultura e indústria nacionais, para a instrução e saúde públicas não há dinheiro, mas para fins criminosos, para fins de guerra e repressivos êle não falta.

Em 1947, num total de 5.694.484 contos de despesas, só os ministérios da Guerra e Marinha consumiram 1.919.911 contos. Em 1948 numa despesa de 5.699.446 contos, os dois ministérios consumiram 1.294.850 contos e, em 1949, numa despesa de 5.866.431 contos consumiram 1.210.245 contos.

Se juntarmos às verbas declaradas dos ministérios da Guerra e Marinha as verbas declaradas dos ministérios do Interior e Comunicações e Obras Públicas, cuja maior parte se destinam para o mesmo fim, e que se cifraram em 1497 num total de 1.910.715 contos, em 1948 num total de 1.953.675 contos e, em 1949 num total de 2.056.379 contos, ficaremos com uma idéia da sa[illegible] mento r[illegible] das verbas [illegible] ministérios das Finanças e da Educação Nacional são retirados muitos milhares de contos para a Guarda Fiscal e para a preparação da juventude enquadrada na Mocidade Portuguêsa, e que do Fundo do Desemprêgo são roubadas somas enormes para comparticipar obras de carácter ou fins militares, estes idéia ficará mais clara, como mais clara ficará **a necessidade se organizar intensamente e sem perda de um momento a luta contra: a guerra e pela defesa da Paz.**

Longe de se afastar do caminho que vem trilhando, ruinoso e cheio de perigos para o povo português e o País, a camarilha salazarista berra juramentos e compromissos aos senhores do dólar e da libra e negocêia nas mesas das conferências internacionais a independência e soberania nacionais e a carne e o sangue do povo português.

[illegible]

CONTINUA NA PÁG. 2

Manifestações, Choques Com a Polícia, Paralizações

O POVO PORTUGUES LUTA PELA DEMOCRACIA, PELA LIBERDADE E PELA PAZ

Apesar de todas as intimidações, ameaças e proibição de sessões públicas milhares de democratas comemoraram a data histórica de 31 de Janeiro, e manifestaram-se pela paz em vários pontos do País no dia 9 de Abril.

Em Matozinhos, centenas de democratas reunidos para assistirem a uma sessão comemorativa do 31 de Janeiro promovida pelo M.N.D. ao saberem que ela tinha sido proibida pelas autoridades fascistas, protestaram, entoaram a «Portuguesa» e responderam às violências da polícia com a violência, apedrejando-a e sovando alguns esbirros

Em Dezembro passado, o povo de Pegarinhos (Alijó) organizou uma manifestação ao Dr. José Morgado, membro da Comissão Central do M.N.D, que acabava de sair da prisão.

Muitas pessoas do concelho, apesar das intimidações da polícia, foram manifestar ao Dr. José Morgado a sua solidariedade. 280 pessoas assinaram um protesto contra a violência de que acabava de ser vítima o grande democrata, entre elas o regedor, o **presidente da Junta de Freguesia e alguns membros da Comissão Concelhia da União Nacional** (!!!), que se dimitiram como protesto.

Quando da última prisão da valente democrata **engenheira Virgínia de Moura, membro** da Comissão Central do M.N.D. as vendedeiras da praça do Bolhão (Porto), **paralizaram as vendas**, exigindo a libertação de Virgínia de Moura e gritando: "Vamos buscar a nossa Virgínia!"

Quando da chegada ao Porto do eminente democrata professor Doutor Rui Luís Gomes e Virgínia de Moura de regresso do julgamento farça que a camarilha salazarista lhes moveu, assim como aos restantes membros da Comissão Central do M.N.D, centenas de democratas **organizaram** uma manifestação e resistiram valentemente às violências da polícia. Esta descarregou toda a sua sanha feroz sôbre o Doutor Rui Luís Gomes, Virgínia de Moura e do seu marido o arquiteto Lobão Vital, ficando todos feridos.

No dia 9 de Abril, em Lisboa, Porto, Torres Vedras, Barreiro, e noutras terras do País, os democratas prestaram homenagem aos mortos da guerra de 1914-18 pronunciando-se pela Paz.

Em Lisboa, um numeroso grupo de jóvens foi depor ramos de flores na base do monumento aos mortos da guerra, na Avenida da Liberdade, com dísticos: **"A Juventude quere a Paz!"** e deram gritos: **"Abaixo a bomba atómica!" "Queremos a Paz!"**

No cinema Tivoli, numa sessão promovida pelo círculo de cultura "Jardim Universitário de Belas Artes" (JUBA), após a passagem de um filme sôbre a guerra, a democrata escritora Maria Lamas, membro da Comissão Central do M.N.D., pronunciou um discurso e **defesa da Paz.**

A juventude e outros democratas depositam ramos de flores nas sepulturas dos mortos da guerra no cemitério do Alto de S. João.

Em **Torres Vedras**, as autoridades **proibiram uma sessão** para a qual estavam convidadas vários **oradores, entre os quais um padre, para falarem a favor da paz.** Os promotores da sessão protestaram junto das autoridades reivindicando a realização da sessão em outra data.

No **Barreiro**, dezenas de pessoas andaram a pé 15 quilómetros para deporem ramos de flores nas sepulturas de alguns mortos da guerra.

Democratas e patriotas portugueses! Homens e mulheres, valente juventude portuguesa! Multiplicai as vossas acções pela Democracia e em defesa da paz. Organizai em todos os locais de trabalho, de residência e estudo Comissões de Defesa da Paz! **Subescrevei o apêlo de Estocolmo, exigindo a proibição da arma atómica!**

A Democracia, a Liberdade e a Paz conquistam-se lutando por elas.

REFORÇA-SE A AMIZADE SOVIETICA-CHINESA

os imperialistas sofrem novo revés

Em 14 de Fevereiro passado foi assinado em Moscovo o Tratado de Amizade, Aliança e Assistência Mútua entre a União Soviética e a República popular da China, e o Acordo sobre o caminho de ferro de Tchang-Tchoun, Porto Artur e Dalny, acordo em virtude do qual após a assinatura do tratado de paz com o Japão, mas nunca depois de 1952, o caminho de ferro de Tchang Tchoun entrará em plena posse da China Democrática e serão retiradas de Porto Artur as tropas soviéticas. Foi também assinado o Acordo respeitante à abertura de um crédito económico a longo prazo pelo Governo Soviético à República Popular da China, crédito que regulará os fornecimentos de equipamentos industriais e ferroviários provenientes da URSS.

Estes documentos históricos que asseguram o desenvolvimento de uma amizade profunda e duradoura entre os povos soviético e chinês, traduzem a grandeza dos princípios da política soviética, o leninismo-stalinismo da União Soviética, política baseada no respeito pela independência nacional, direito e interesses nacionais dos povos.

Num momento em que os imperialistas norte-americanos se esforçam por transformar o Japão numa base de agressão contra a URSS e a República Popular da China proclamando a assinatura com o Japão do tratado de paz com o Japão e manobrando no sentido da conclusão de um tratado separado que lhes permita prolongar indefinidamente a ocupação e manter no país as suas tropas, é evidente que a assinatura do Tratado de Amizade, Aliança e Assistência Mútua entre a URSS e a República Popular da China reveste particular importância internacional.

Um espírito de generosidade e fraternidade impregna todo o Acordo Económico, onde se mostra que o povo soviético está inteiramente disposto a ajudar fraternalmente o povo chinês na reconstrução e desenvolvimento da sua economia, abalada pelas prolongadas operações militares.

Ainda êste mesmo espírito de auxílio fraterno e desinteressado caracteriza as decisões do Governo Soviético de entregar, sem indemnização, ao Governo da República Popular da China os bens dos proprietários japoneses na Mancuária, adquiridos pela União Soviética, assim como os imóveis da antiga e dupla militar de Pekin.

A assinatura destes documentos históricos marca uma nova etapa nas relações internacionais dos povos e representa uma poderosa contribuição para o reforçamento do campo da Paz e da Democracia — representa um novo golpe para os imperialistas ateadores de guerra.

PAI E MAI MORTOS

e os filhos inanimados pela fome

Povo de Varzim abandonado pela sua praia de luxo e pelo seu casino onde os milionários estadeiam escandalosamente o luxo, e esbanjam dinheiro aos rios verdes da bateta.

Mas, a parada [illegible] com o luxo estanda [illegible] a batota a fome e [illegible] vidas de pescadores e dos seus filhos.

Em Abril passado os habitantes do bairro dos pescadores foram encontrar num tugúrio o pai e a mãi mortos e os filhos inanimados pela fome!!!

Revoltados por êste impressionante espectáculo os habitantes do bairro **foderam o sino a rebate e desfraldaram a bandeira da fome**, exigindo providências pois a miséria dos pescadores é quase geral e novas mortes são de esperar pelo mesmo motivo: **pela fome!**

Sim!, senhores da Emissora Nacional e da imprensa fascista, em Portugal morre-se de fome!

Pescadores da Póvoa do Varzim, Matozinhos, Setubal, Peniche e do Algarve, todos os trabalhadores Portugueses! Não deveis esperar que a morte pela fome invada os vossos lares! **Desfraldai as bandeiras negras da fome e marchai com vossas mulheres e filhos e junto das autoridades exigi PÃO ou TRABALHO! Exigi subsídios de desemprego e de previdência!**

Os milhões de contos arrecadados pelo Governo do Desemprêgo e pela previdência, desde o seu início, foram roubados aos trabalhadores. Exigi a sua restituição! Não vos deixeis matar pela fome.

SOLIDARIZEMO-NOS COM JOLIOT CURIE

Reforçando sua a Área existente do campo dos Partidários da Paz em todo o mundo, os inimigos de guerra franceses às ordens dos imperialistas norte-americanos, organizados e impulsionadores da campanha e preparativos para uma nova guerra mundial, acabam de demitir do alto cargo de Comissário da Energia Atómica, Frederic Joliot Curie, cientista de vanguarda, prémio Nobel, ardente partidário da paz, filho querido do povo francês e patriota insigne.

Este atentado ao prestígio da ciência mundial, na pessoa do maior sábio da França, foi motivado pelo facto de Joliot Curie se recusar firmemente a pactuar com os criminosos intentos dos ateadores de guerra anglo-norte-americanos-franceses.

Desde a primeira hora em que foi comunicado ao mundo a descoberta da produção da energia atómica, descoberta para a qual os trabalhos do insigne sábio contribuiram generosamente, Joliot Curie defendeu com todas as suas forças a utilização da energia atómica para fins de Paz e condenou vigorosamente o seu emprego para fins de guerra de exterminio em massa. Isto não lhe perdoam os ateadores de guerra.

Presidente do Comité Permanente dos Partidários da Paz, Joliot Curie tem desmascarado e condenado implacàvelmente a política de preparação duma nova guerra e tem sido o porta voz dos desejos e aspirações de centenas de milhões de pessoas simples do mundo inteiro.

Joliot Curie foi o primeiro a assinar o apêlo de Stokolmo pela proibição incondicional da arma atómica, apêlo que hoje já conta com dezenas de milhões de assinaturas em todo o mundo.

Perante esta nova arbitrariedade contra a ciência universal se erguem em protesto todas as pessoas honradas do mundo.

Intelectuais! Trabalhadores! Juventude de Portugal! Enviai, as vossas protestos à Embaixada, Consulados e organismos culturais franceses contra a demissão de Joliot Curie!

Rádio Moscovo

EMISSÕES DIÁRIAS EM LÍNGUA PORTUGUÊSA

Para Portugal - das 22,30 às 23 horas em ondas curtas, nos comprimentos de 25,25,5 e 31 m.

Para o Brazil - das 0,30 à 1 h. em ondas curtas, nos comprimentos de 20, 25, 25,5, 26 e 31 metros.

Approved For Release 2005/02/10 : CIA-RDP83-00415R006000030004-7